AVALIAÇÃO DO ATRASO NO DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE: ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Maria do Socorro TÁvora de Aquino [1], Samara Pereira de Souza [2], Lara Larysse Braz Mota [3], Flávia Paula Magalhães Monteiro [4]

RESUMO

O desenvolvimento é um conceito amplo que se refere a uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva, que inclui, além do crescimento, a maturação, a aprendizagem e os aspectos psíquicos e sociais. Diante desta complexidade, torna-se imperioso destacar a necessidade de se clarear conceitos, levantar atributos, fatores que antecedem e que sucedem o desenvolvimento infantil, os quais serão determinantes para a construção de componentes que facilitarão a compreensão do enfermeiro sobre tal fenômeno. Este estudo propôs a criação de um instrumento para avaliar clinicamente o atraso no desenvolvimento de lactentes; construir definições conceituais e operacionais dos indicadores de avaliação do atraso no desenvolvimento de lactentes. Tratou-se de estudo do tipo metodológico por meio da revisão integrativa. Foram utilizados estudos científicos publicados, sem restringir datas na maior parte dos cruzamentos, nas seguintes bases de dados: Scopus e Lilacs e no periódico Journal Human Growth and Development. Como resultados, o instrumento foi criado por meio da revisão integrativa, subsidiado por 65 estudos nas bases de dados citadas, extraindo-se definições conceituais sobre atraso no desenvolvimento infantil, antecedentes e consequentes para posteriormente ser realizada uma validação por especialistas proficientes na área de saúde da criança.

Palavras-chave:

Enfermagem. Crescimento e Desenvolvimento. Criança.

[1] UNILAB, CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, e-mail: socorrotavoraaquino@gmail.com
[2] UNILAB, CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, e-mail: samarapereiradesouza@gmail.com
[3] UNILAB, CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, e-mail: LARA.LARYSSE.M@GMAIL.COM
[4] UNILAB, CIÊNCIAS DA SAÚDE, Docente, e-mail: flaviapmm@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Na avaliação do desenvolvimento infantil, o enfermeiro prioriza as necessidades de cuidado da criança, mediante o julgamento clínico sobre as respostas apresentadas por esta. A partir disso, direciona o planejamento das suas ações e estabelece condutas de prevenção e promoção da saúde. Contudo, para que isso ocorra de forma plena, a criação de um instrumento para subsidiar sua prática clínica seria indispensável. Em face disso, tona-se imperioso analisar conceitos, identificar fatores que antecedem e sucedem um fenômeno, para que sejam concisos e aplicáveis na prática clínica.

Especificamente, pelo fato de que atualmente, os enfermeiros têm relatado dificuldades na avaliação do desenvolvimento infantil, ao decidir sobre a necessidade de se realizar uma avaliação mais criteriosa da criança com possibilidade de atraso no seu desenvolvimento ou sobre a decisão de encaminhar a criança para o serviço especializado. Nesse sentido, estudo de Silva et al. (2017), em uma unidade básica de saúde no Maciço de Baturité, realizado por meio de um levantamento de cuidados de enfermagem prescritos pelos enfermeiros encontrou que, a maior parte dos enfermeiros prescreve como cuidado o encaminhamento da criança ao serviço especializado, quando verificam a presença de algum atraso em acompanhar atividades comuns no grupo etário; desatenção, dificuldades nas habilidades motoras; reação diminuída.

Dessa forma, tais condutas demonstram fragilidade do enfermeiro em reconhecer medidas de avaliação do desenvolvimento infantil, bem como utilizar estratégias (testes) específicas nesta avaliação, que poderão norteá-lo na decisão em acompanhar ou encaminhar a criança, salvo em situação notória de extrema necessidade de esse cuidado ser administrado por profissional especializado.Nesta ótica, atualmente, a lista de diagnósticos de enfermagem existente na literatura e recomendados pela taxonomia NANDA-I (2015) contem mais de 300 nomes e o único diagnóstico, conhecimento como Atraso no crescimento e no desenvolvimento foi excluído desta lista sob a justificativa de que este fenômeno necessita ser revisado quanto aos seus elementos essenciais, tais como: título (rótulo), definição, classe, domínio, fatores relacionados e características definidoras. Além disso, a taxonomia também destaca a necessidade de revisão por se tratar de este ser um diagnóstico amplo, tendo em vista que inclui dois fenômenos complexos “crescimento” e “desenvolvimento”, o que inclui diferentes itens, possivelmente abrangentes e superficiais na avaliação dos dois fenômenos simultaneamente.Diante disso, o enfermeiro revela limitações nesta avaliação pela obscuridade em definir o que seria pertinente a um ou outro fenômeno, como também transfere essa falha na nomeação de intervenções de enfermagem, uma vez que esse processo de trabalho caracteriza-se por ser contínuo e recorrente (MONTEIRO, 2013). A operacionalização do processo ocorre por meio de fases que podem variar de acordo com a teoria de enfermagem de base. Em geral, apresentam-se como levantamento de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Ressalta-se que estas etapas estão sobrepostas e inter-relacionadas, caracterizando uma prática dinâmica e sistemática (LIMA, SILVA, BELTRÃO, 2009).

Portanto, o objetivo deste trabalho foi criar um instrumento para avaliar clinicamente o atraso no desenvolvimento de lactentes; Construir definições conceituais e operacionais dos indicadores de avaliação do atraso no desenvolvimento de lactentes e realizar a apreciação do conteúdo das definições conceituais e das definições operacionais dos indicadores entre enfermeiros proficientes na temática .

METODOLOGIA

O estudo em questão foi do tipo metodológico, que consiste na investigação dos métodos de obtenção, organização e análise dos dados, discorrendo sobre a elaboração, validação e avaliação dos instrumentos e técnicas de pesquisa, tendo como objetivo a construção de um instrumento que seja confiável, preciso e utilizável, para que possa ser aplicado por outros pesquisadores (POLIT; HUNGLER, 2011).

Portanto para criação do instrumento para avaliar o atraso no desenvolvimento infantil foi realizada por meio da revisão integrativa da literatura em cinco bases de dados, entre elas: 1) SCOPUS, 2) National Library of Medicine (Pubmed), 3) Journal of Web of Science 4) Science Direct e 5) Journal Human Growth and Development. Para isso, foram utilizados os descritores e/ou palavras-chaves: atraso; crescimento e desenvolvimento; desenvolvimento cognitivo; desenvolvimento psicossocial; lactente; deficiências no desenvolvimento.

A partir disso, foram selecionados artigos completos, disponíveis eletronicamente e realizada leitura inicial de título e resumos e, posteriormente, textos na íntegra, com vistas à identificação de definição (ões) sobre o atraso no desenvolvimento do lactente e seus indicadores clínicos, aqueles que antecedem o atraso e aqueles que são consequentes deste atraso, para a construção de um instrumento de avaliação do desenvolvimento de lactentes com atraso.

Esse instrumento, posteriormente, será validado por especialistas na área de saúde da criança, para sua adequação ao diagnóstico de enfermagem, pois essa é uma das fases para sua construção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O instrumento construído está dividido em ANTECEDENTES e CONSEQUENTES (estes estão subdivididos por domínio psicossocial e cognitivo). Nele já há os tópicos para uma futura validação pelos especialistas, onde eles avaliarão a análise, relevância, clareza, precisão e adequação, além de darem sugestões. Os antecedentes também podem ser colocados como o levantamento de incidentes ou eventos que acontecem a priori ao fenômeno (FERNANDES, et al, 2011), ou seja, para que o fenômeno exista, no caso o atraso no desenvolvimento infantil que foi estudado, é necessário que algo tenha o influenciado anteriormente. Eles correspondem aos fatores relacionados do diagnóstico de enfermagem Sendo assim, os antecedentes encontrados a partir da leitura dos artigos foram: Ambiente familiar desfavorável; Condições neonatais; Condições gestacionais e obstétricas; Distúrbios neurológicos; Distúrbio genético; Distúrbios congênitos; Desnutrição; Má-formação cerebral; Deficiência da vitamina B12; Trauma cefálico; Distúrbios metabólicos; Já os consequentes do conceito são situações e eventos que acontecem a posteriori, ou seja, eventos ou situações que surgem ou resultam da presença do fenômeno estudado (FERNANDES, et al, 2011). Eles correspondem as Características definidoras do Diagnóstico de enfermagem. Portanto, foram encontrados nos artigos os seguintes consequentes no domínio cognitivo: Atraso na linguagem; Dificuldade de aprendizagem/ cognitiva; Alterações comportamentais; Deficiência intelectual; Deficiência mental e insucesso escolar. Já no domínio psicossocial: Problemas nas habilidades sociais; Problemas socio-emocionais; Problemas emocionais; Comportamento desafiador e Deficiência na interação materno-infantil.

CONCLUSÕES

Conclui-se que no presente estudo foi possível a criação de um instrumento para avaliar o atraso no desenvolvimento infantil, através da análise de conceito e revisão integrativa, sendo uma das primeiras etapas para criação do diagnóstico de enfermagem. Dessa forma, esse estudo servirá de base para a próxima etapa de validação por especialistas.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNILAB, por financiar a bolsa.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M.G.M.; et al. Análise conceitual: considerações metodológicas. Brasília: **Rev Bras Enferm;** v.64, n.6, p. 1150-6, 2011.

HERDMAN T. H. NANDA International. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 91-106.

LIMA, N.D.C.; SILVA, V.M.; BELTRÃO, B.A. Construção e validação de conteúdo de instrumento de coleta de dados em unidade neonatal. Fortaleza: **Rev. Rene**. v. 10, n. 3, 2009.

POLIT, D.F.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

SILVA, E.B. et al. Mapeamento das atividades de Enfermagem relacionado ao diagnóstico: atraso no crescimento e desenvolvimento. **Rev. Rene**, v. 18, n. 2, 2017.